

LIFTE - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO, FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO EDUCATIVA

Isabel Cláudia Nogueira* e Daniela Gonçalves**

**ESE de Paula Frassinetti, CIPAF da ESEPF; **ESE de Paula Frassinetti, CEDH da
UCP, CIPAF da ESEPF*

Sumário

Em consonância com os referenciais do European Standards and Guidelines for Quality Assurance in Higher Education, o LIFTe apresenta-se como um Laboratório de inovação, formação e transformação educativa: partindo da investigação sobre concepções e práticas de formação de educadores/professores de uma instituição de ensino superior privada, tem como principal propósito ser protagonista na inovação em educação, tendo em conta quatro eixos de atuação que se articulam com o objetivo de contribuir para uma renovação de serviços educativos de qualidade. Através de novas metodologias de aprendizagem e ensino, difusão de conteúdos diversificados, formação de líderes educacionais e educadores/professores e consultorias contextualizadas e personalizadas, propomo-nos desenvolver inovação como resposta aos principais desafios educacionais que se colocam em variados contextos educativos, incluindo o do Ensino Superior. A partir destes pressupostos, consideramos indispensável identificar concepções e mapear práticas formativas docentes: nesta proposta, apresentam-se os resultados obtidos por aplicação de um inquérito por questionário a docentes do ES, que constituíram um dos pontos de partida nos processos de definição e estruturação das áreas de investigação e intervenção educativa do LIFTe.

Resumen

De acuerdo con las referencias de las European Standards and Guidelines for Quality Assurance in Higher Education, LIFTe se presenta como un laboratorio de innovación, formación y transformación educativa: partiendo de la investigación sobre concepciones y prácticas de formación de educadores / profesores de una institución de enseñanza superior privada, tiene como principal propósito ser protagonista en la innovación en educación, teniendo en cuenta cuatro ejes de actuación que se articulan con el objetivo de contribuir a una renovación de servicios educativos de calidad. A través de nuevas

metodologías de aprendizaje y enseñanza, difusión de contenidos diversificados, formación de líderes educativos y educadores / profesores y consultorías contextualizadas y personalizadas, nos proponemos desarrollar innovación como respuesta a los principales desafíos educativos que se plantean en variados contextos educativos, Enseñanza superior. A partir de estos presupuestos, consideramos indispensable identificar concepciones y mapear prácticas formativas docentes: en esta propuesta, se presentan los resultados obtenidos por aplicación de una encuesta por cuestionario a docentes del ES, que constituyeron uno de los puntos de partida en los procesos de definición y estructuración áreas de investigación e intervención educativa de LIFTe.

Abstract

In line with the references of the European Standards and Guidelines for Quality Assurance in Higher Education, LIFTe presents itself as a laboratory of innovation, training and educational transformation: starting from research on design and training practices of educators/teachers of a private higher education institution, its main purpose is to be the protagonist in innovation in education, taking into account four axes of action that are articulated with the objective of contributing to a renewal of quality educational services. Through new methodologies of learning and teaching, dissemination of diversified content, training of educational leaders and educators/teachers, and contextualized and personalized consultancies, we propose to develop innovation as a response to Major educational challenges that arise in various educational contexts, including higher education. Based on these assumptions, we consider indispensable to identify conceptions and to map teacher formative practices. In this proposal, the results obtained by applying a questionnaire survey to HE teachers, which constituted one of the Starting points in the process of defining and structuring LIFTe's research and educational intervention areas.

Introducción

Entendemos a instituição escolar como um 'espaço problemático' (Engeström, 1993) para o qual se deverá direccionar envolvimento e compromisso com o seu contínuo desenvolvimento, com inovação que privilegie novos instrumentos de

ensino/aprendizagem centrados numa ecologia cognitiva, visando a decisão autónoma, a prática cooperativa e promovendo a criticidade de todos os seus atores. Nesse espaço, todos devem questionar, refletir e dialogar, pela coparticipação e coresponsabilização de vários atores – professores, alunos, encarregados de educação, ... –, beneficiando os encontros da/na escola e contribuindo para que os ambientes escolares sejam autodirigidos, auto-organizados, (auto)construtores e (auto)avaliadores. Nesta assunção, subscrevemos que os professores deverão ser os agentes ativos protagonistas da mudança, dado ocuparem uma posição privilegiada que lhes permite responderem, com criatividade, aos desafios quotidianos das organizações educativas. Esse privilégio significa concomitantemente necessidade (e responsabilidade...) de uma sistemática e sistematizada reflexão sobre a prática e de procura de novos conhecimentos, tanto para a teoria como para a prática de ensinar, nomeadamente a partir da reflexão sobre as suas próprias práticas docentes e da discussão sobre as suas próprias experiências de ensino.

Tais hábitos de reflexão e de questionamento ajudam a compreender o seu próprio pensamento e a examinar criticamente sobre a sua prática, (re)construindo e (re)significando o seu saber-fazer, e, dessa forma, projetando (novas) formas para a sua ação, concretizando a perspetiva de Shulman (1992) de que se aprende refletindo sobre a experiência.

Na diversidade de ambientes de atividade docente, importa conhecer e compreender os seus saberes e competências profissionais, identificando conceções e mapeando práticas formativas docentes, nomeadamente em contexto de ensino superior. Apresentando-se como um Laboratório de inovação, formação e transformação educativa, o LIFTe propõe-se fazê-lo a partir da investigação sobre conceções e práticas de educadores/professores da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, no Porto. Articulando-se em quatro eixos estruturantes – (i) metodologias de ensino, mediante acompanhamento e divulgação dos avanços educativos que permitam apresentar propostas metodológicas verdadeiramente promotoras de aprendizagens efetivas, sentidas/significativas e eficazes; (ii) difusão de conteúdos, com a criação e partilha de produtos/soluções que fomentem a visibilidade de boas práticas, divulgadas na primeira pessoa; (iii) (redes de) formação, centradas em lógicas de recriação/recombinação/reconstrução educativas partilhadas e favorecendo apropriação efetiva mediante dinâmicas de (co)construção; (iv) consultoria, disponibilizada a grupos

e/ou instituições que pretendam desenvolver reinvenção educativa, investindo na (co)criação de soluções ajustadas/adequadas aos seus desafios – o LIFTe define como principal objetivo contribuir para uma renovação de um serviço educativo de qualidade.

No âmbito do pressuposto fundacional do LIFTe – ação a partir de conceções e práticas de formação de educadores/professores de uma instituição de ensino superior –, neste texto serão apresentados alguns resultados de um estudo exploratório de natureza mista que procurou identificar as competências profissionais destes docentes mobilizadas na sua intervenção, assim como diagnosticar os seus interesses e necessidades de formação.

Método

Para a obtenção de dados foi solicitado ao corpo docente da IES o preenchimento de um inquérito por questionário, em que os respondentes tiveram de especificar o seu nível de concordância/discordância com afirmações integradas em duas dimensões – capacitação individual, com 12 itens, e interesses/necessidades de formação, com 18 itens: os respondentes dispunham ainda da possibilidade de acrescentar algum dado/alguma informação que considerassem pertinente.

Este instrumento de recolha de dados foi aplicado em maio de 2019, tendo sido anteriormente explicitados os objetivos subjacentes à sua elaboração e garantido o anonimato dos respondentes, e foram obtidas respostas de 23 docentes.

Resultados

Ao nível da capacitação interna, os dados obtidos evidenciam que todos os docentes se sentem capacitados para implementar modelos de ensino e aprendizagem centrados nos estudantes e nas suas capacidades, apesar de 4 manifestarem menos bom desempenho na implementação da metodologia de trabalho de projeto e 2 relativamente à conceção de propostas de cariz interdisciplinar e transdisciplinar.

Todos os docentes manifestam capacidade de desenvolver propostas formativas diferenciadoras e, à exceção de um, também com características inovadoras, tendo o trabalho em equipa, com recurso tanto a formas de comunicação presencial como em rede, sido identificado como uma capacidade já instalada.

No que se refere à dimensão avaliativa, 16 docentes manifestam a sua competência e 5 classificam-se mesmo com muita competência em atividades de construção e utilização de rúbricas de avaliação com intenção específica de dar aos estudantes *feedback* informativo sobre o desenvolvimento do seu trabalho durante o processo de aprendizagem; estes números passam para 11 e 9, respetivamente, quando esse *feedback* incide em particular nos produtos finais elaborados pelos estudantes.

No que diz respeito a necessidades e interesses de formação, não obstante se considerarem já capazes de o fazer, alguns destes docentes manifestam disponibilidade para melhorarem ainda mais as suas capacidades de porem em prática nomeadamente modelos pedagógicos ativos (20 respostas), propostas de carácter inter e transdisciplinar (21 respostas) e a metodologia de trabalho de projeto (22 respostas).

Quando solicitados a pronunciarem-se relativamente a propostas formativas sustentadas em estratégias específicas, é unânime o interesse manifestado por diversas estratégias, como podemos verificar na distribuição patente na Figura 1, recolhendo o *design thinking*, a abordagem multinível e a abordagem *kaospilot* o número mais significativo de preferências.

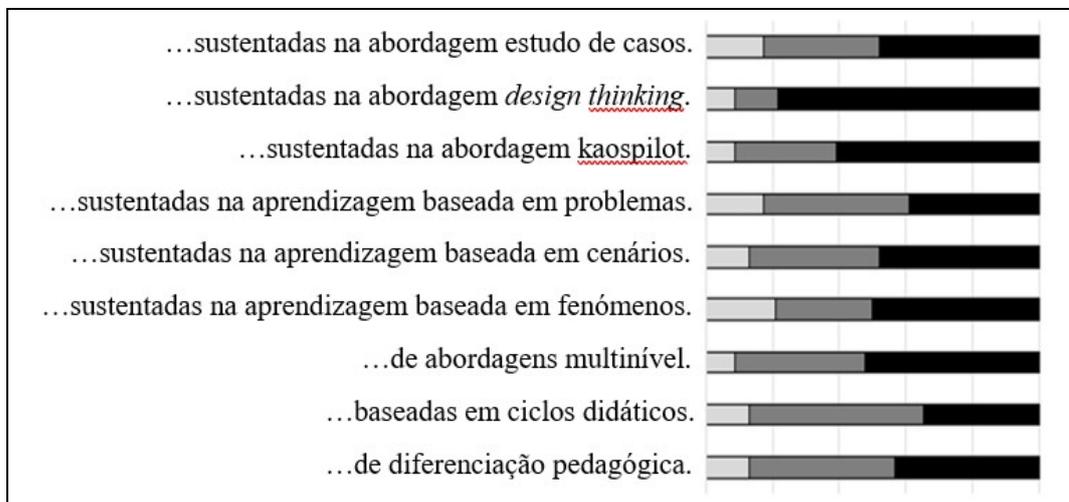


Figura 1. Gostaria de aprender e delinear propostas formativas.

Da totalidade dos respondentes, apenas 2 não se manifestam interessados por aprofundar competências relacionadas com a construção e utilização de rúbricas e instrumentos de avaliação das aprendizagens (quer relacionados com os processos como com os produtos avaliativos). Assinale-se ainda o interesse unânime que foi

manifestado pela melhoria de competências de desenvolvimento de novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal.

Conclusiones

Entendemos que as práticas docentes devem ser (re)criadas a partir da reflexão sobre as próprias práticas docentes e da discussão sobre o ensino, subscrevendo que “o processo de reflexividade só se constitui pelo exercício sistemático da reflexão realizada” (Aragão, 2014, p. 211), incorporando desse modo o fazer-pensar e o saber-fazer quotidianos e potenciando uma apropriação crítica dessas realidades. Como Moreira, entendemos que “as transformações das práticas docentes só se efetivam à medida que o professor amplia a sua consciência sobre a própria prática” (2010, p. 21): além de deverem ser os principais impulsionadores da transformação do sentido das instituições educativas, permitirão remeter-nos para o ideal de escola como uma organização capaz de conceber, projetar, atuar e refletir.

Face aos desafios que hoje se colocam aos educadores/professores, estes são solicitados a desempenhar tarefas que reclamam uma formação global que contemple: uma vertente científica, de atualização ao nível das áreas de saber; uma vertente pedagógica, de aperfeiçoamento de competências no domínio das didáticas e metodologias de ensino-aprendizagem inerentes aos diversos processos; uma vertente de formação pessoal, de desenvolvimento e alteração de atitudes e cognições, nomeadamente no que diz respeito a aspetos relacionais da interação educativa; e uma vertente investigativa e de inovação, tomando como campo privilegiado de análise as situações pedagógicas vivenciadas.

É neste cenário que o LIFTe apresentar-se-á como um tempo/espazo/etapa em que os docentes (do ensino superior e do ensino não superior), desenvolverão qualificações e competências necessárias para o desempenho docente e para a aprendizagem ao longo da vida, transformando a realidade educativa/social.

Referencias

- Aragão, A.M. (2014). Constituição da reflexividade docente. Índicios de desenvolvimento profissional coletivo. In I. Sá-Chaves (Coord.), *Educar, Investigar e Formar. Novos Saberes* (pp. 197-213). Universidade de Aveiro.
- Engeström, Y. (1993). Developmental studies of work as a testbench of activity theory: the case of primary care medical practice. In S. Chaiklin & J. Lave (Eds.), *Understanding practice: perspectives on activity and context* (pp. 64-103). Cambridge: Cambridge University Press.
- Moreira, J. (2010). *Portefólio do Professor*. Porto: Porto Editora.
- Shulman, L. (1992). Towards a pedagogy of cases. In J. Shulman (Ed.), *Case methods in teacher education* (pp. 1-30). New York: Teachers College Press.